

# Prefácio

Kátya de Brito e Silva Freire\*

Escrever sobre este livro é uma tarefa prazerosa, pois sua leitura me proporcionou alegrias e bons encontros; encontros com uma diversidade de áreas, realidades, narrativas, temas, linhas de análise e autores/as, diversidade esta própria dos contextos rurais. Destaco ter tido a honra de ler uma obra sobre as Ruralidades latino-americanas, tema tão caro para mim, composta igualmente por protagonistas neste campo, em especial, Dra. Laís Leite e Dr. Jader Leite, colega de doutorado e orientador de Tese, que marcaram de forma leve meu percurso formativo.

As análises realizadas aqui sobre as ruralidades latino-americanas não só contribuem para a reflexão do que já foi estabelecido, mas, principalmente, para a compreensão do que vem sendo construído; os limites, lacunas, possibilidades e novos desafios colocados para a produção de outros escritos e contextos, que apontem para novas e congruentes formas de relações com a terra, com os contextos rurais e com os diferentes povos e comunidades dessa região tão diversa.

Deste modo, as narrativas realizadas, foram bem posicionadas e conseguem estabelecer um profícuo diálogo entre si. O caminho de leitura se delineia com análises entrelaçadas do início ao fim, iniciando com debates mais amplos e, aos poucos, ganhando direções mais específicas. Parte das conflitualidades envolvidas na questão da terra e desmembra-se na agricultura familiar e nas diferentes realidades, necessidades e temas que marcam os contextos rurais.

No que diz respeito a terra, o leitor é convocado a pensar sobre questões importantes, como: as desigualdades sociais e regionais advindas da concentração da estrutura fundiária da terra, as conflitualidades da questão agrária, os diferentes usos da terra e as transformações regionais. De tal modo, essa leitura me suscita refletir que o desenvolvimento de uma postura ético-política coerente com as necessidades e modos de vida dos sujeitos, povos e comunidades rurais latino-americanos é possível na medida em que haja o conhecimento dos conflitos, paradoxos, disputas e resistências envolvidos na questão da terra, como bem colocados pelos autores/as.

Cabe então questionar o lugar que essa discussão tem ocupado nos diferentes cenários: que movimentos e mudanças são necessários para que a pesquisa, a academia,

---

\* Psicóloga (CRP-21/1821). Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: katyabrito.s@gmail.com

as políticas públicas e os contextos de trabalho contribuam de forma efetiva com o desenvolvimento da cidadania e de novas possibilidades de vida nos contextos rurais latino-americanos?

A respeito da agricultura familiar, os autores/as contribuem para pensar as novas formas de ocupação nos contextos rurais e as relações que são aí estabelecidas, às quais ultrapassam o ponto de vista geográfico. Aponta-se a evolução desse espaço social, um espaço complexo e diverso; e um universo heterogêneo, marcado por transformações, diversidades regionais e diferentes modos de ser agricultor/a familiar com seus distintos objetivos, estratégias, possibilidades e dificuldades. Tudo isso gera um importante debate que ajuda no fortalecimento da agricultura familiar na América Latina.

No que se refere aos contextos rurais e ruralidades, a obra colabora para a consolidação do discurso sobre rural que ultrapassa os sentidos relativos a atividades agrícolas e a espaço físico. Isso torna possível o encontro com as diferentes formações culturais, as múltiplas formas de existência e modos de vida e as complexas redes de sociabilidade, pois consegue abarcar a diversidade, as particularidades e a complexidade envolvidas nesse campo. Além disso, o discurso proposto ajuda a consolidar o lugar das singularidades dos povos e comunidades rurais latino-americanas.

Este livro constitui um texto inacabado, pois continua a ser lido por diferentes vozes e escrito por diferentes atores em diversos lugares em um contexto que também está em movimento. Ele produz saída e encontro; o deslocamento de categorias e interpretações binárias e estanques em direção à consolidação de novos sentidos.

Por fim, trata-se de uma obra séria e bem construída, que consegue articular as diversidades e particularidades envolvidas nas ruralidades com competência e compromisso ético-político.